

Não admitimos retrocessos!



Contra a Reforma da Previdência e a favor da liberdade, entidades fazem dia de lutas em Manaus



Página 7



Foi realizado em Manaus, no dia 27 de janeiro, o primeiro encontro de lideranças representativas dos servidores do PJU/MPU da região Norte do país

Página 5

Já está em andamento a campanha de filiação dos servidores da JF, cuja representação cabe agora ao SitraAM/RR, após processo de ampliação da base da entidade no fim de 2017

Página 8

Ampliada do Fonasefe reafirma defesa do setor público

A ampliada do Fonasefe debateu pontos comuns aos servidores na campanha para defesa do serviço público brasileiro, incluindo a Reforma da Previdência, a terceirização e o desmonte no setor

Página 7



ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO!

Não há dúvidas que não podemos acreditar no governo Temer. A intervenção promovida na segurança pública do estado do Rio de Janeiro paralisou o andamento de mudanças na constituição pelo Congresso Nacional. Então qual a real intenção para esquecer a Reforma da Previdência e começar a falar de segurança?

Segurança pública é uma pauta de apelo popular, que tende a angariar apoio fácil da população, que anda atemorizada com os índices de criminalidade no país. O governo do "Vampirão" Temer é o mais rejeitado da história do Brasil e sua Reforma da Previdência não é aceita pelo povo, que ameaça os deputados com a frase "se votar, não volta".

É um perigo grande para a 'turma' que apoia o governo rejeitado até na sua imagem. Então precisa pautar projetos que recuperem os índices de aceitação de Temer, para que sua fama de corrupto e inimigo do povo não respingue nos deputados. E para isso nada melhor do que dar uma sensação falsa de segurança, com apoio da mídia marrom, mesmo que dure somente até as eleições.

Temer consegue sonhar em ser candidato e os aliados que tem sede de recursos para suas campanhas voltam a ser fieis ao governo em troca de emendas parlamentares. Com parte da popularidade recuperada, vai dar início ao discurso de que a segurança melhorou, mas precisa de mais recursos e só com a Reforma da Previdência será possível resolver o problema.

As resistências serão menores, e mesmo os que saírem às ruas encontrarão a força policial repressiva como barreira em nome da lei e da ordem. Um cenário ideal para suspender temporariamente o "estado de circo" para votar a reforma prometida ao capital financeiro que sustentou a eleição dos corruptos do Congresso e do poder.

E se nada sair como esperado, tem a possibilidade final de golpear a democracia e estabelecer um regime de exceção, sustentado por inúmeras intervenções já espalhadas pelo Brasil através do Ministério da Segurança Pública, com o interventor vampiro governando.

A quadrilha instalada no poder tem os planos bem traçados de manutenção do poder, e o que podemos fazer é estar vigilantes, continuar pressionando deputados e senadores a serem contra essa reforma famigerada que acaba com o direito a aposentadoria e só votar naqueles que assumirem compromisso público em defender os direitos dos trabalhadores e a previdência pública.

Do contrário, a previdência será assim: você vai pagar a vida toda, mas não vai se aposentar.

Luis Claudio

Vice-Presidente do Sitra-AM/RR

O Informante é uma publicação mensal do SITRA-AM/RR dirigida aos seus associados na 11ª Região (AM/RR) - Rua Visconde de Porto Alegre, 1.012, Praça 14 de Janeiro. CEP: 69020-130. Telefone: (92) 3233-3449/3342-2167. Site: www.sitraam.org.br

Presidente: Edmilson Marinho de Araújo

Vice-Presidente: Luis Claudio dos Santos Corrêa

Secretário Geral: Douglas de Alencar Garavito

Diretoria de Administração, Finanças e Patrimônio: Ildefonso Rocha de Souza e Pio Agostinho Menezes Cordeiro

Diretoria de Imprensa, Comunicação e Cultura: Pedro Alves Prestes e Elilian Estella da Cruz Montibeller

Diretoria de Assuntos Sociais e Esportes: Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva e : Juscilene Célia Matos Cavalcante

Diretoria de Formação Políticas, Sociais e Saúde Ocupacional: Marcus Vinicius de Lima Viana e Marivelton Rocha do Nascimento

Diretoria de Assuntos Jurídicos: Nelson Machado Barros e Wilace Miranda Braga Filho

Diretoria do Núcleo de Aposentados: Icleide Pereira dos Santos e Firmino Maciel Neto

Diretoria do Núcleo de Oficiais de Justiça: Janete Elane Sena Belchior e Eusa Maria de Oliveira Braga Fernandes

Diretoria do Núcleo de Agentes De Segurança: Allan Kardec Farias de Oliveira e Carlos Alberto Siqueira dos Santos

Delegados de base Boa Vista/Roraima:

Edmilson Marinho de Araújo Junior e Evandro dos Santos Figueira

Conselho Fiscal

Marcus Vinicius dos Santos Prudente, Antônio Carlos Belém Taveira, Janes Almeida Nogueira; Célio Henrique Guerra, Allan Ricardo Moreira Candido, Luiz Gonzaga Cavalcante

Edição:

Yndira Assayag - MTB/AM 041

Arte e diagramação:
Repercussão Assessoria

ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO!

Não há dúvidas que não podemos acreditar no governo Temer. A intervenção promovida na segurança pública do estado do Rio de Janeiro paralisou o andamento de mudanças na constituição pelo Congresso Nacional. Então qual a real intenção para esquecer a Reforma da Previdência e começar a falar de segurança?

Segurança pública é uma pauta de apelo popular, que tende a angariar apoio fácil da população, que anda atemorizada com os índices de criminalidade no país. O governo do "Vampirão" Temer é o mais rejeitado da história do Brasil e sua Reforma da Previdência não é aceita pelo povo, que ameaça os deputados com a frase "se votar, não volta".

É um perigo grande para a 'turma' que apoia o governo rejeitado até na sua imagem. Então precisa pautar projetos que recuperem os índices de aceitação de Temer, para que sua fama de corrupto e inimigo do povo não respingue nos deputados. E para isso nada melhor do que dar uma sensação falsa de segurança, com apoio da mídia marrom, mesmo que dure somente até as eleições.

Temer consegue sonhar em ser candidato e os aliados que tem sede de recursos para suas campanhas voltam a ser fieis ao governo em troca de emendas parlamentares. Com parte da popularidade recuperada, vai dar início ao discurso de que a segurança melhorou, mas precisa de mais recursos e só com a Reforma da Previdência será possível resolver o problema.

As resistências serão menores, e mesmo os que saírem às ruas encontrarão a força policial repressiva como barreira em nome da lei e da ordem. Um cenário ideal para suspender temporariamente o "estado de circo" para votar a reforma prometida ao capital financeiro que sustentou a eleição dos corruptos do Congresso e do poder.

E se nada sair como esperado, tem a possibilidade final de golpear a democracia e estabelecer um regime de exceção, sustentado por inúmeras intervenções já espalhadas pelo Brasil através do Ministério da Segurança Pública, com o interventor vampiro governando.

A quadrilha instalada no poder tem os planos bem traçados de manutenção do poder, e o que podemos fazer é estar vigilantes, continuar pressionando deputados e senadores a serem contra essa reforma famigerada que acaba com o direito a aposentadoria e só votar naqueles que assumirem compromisso público em defender os direitos dos trabalhadores e a previdência pública.

Do contrário, a previdência será assim: você vai pagar a vida toda, mas não vai se aposentar.

Luis Claudio

Vice-Presidente do Sitra-AM/RR

O Informante é uma publicação mensal do SITRA-AM/RR dirigida aos seus associados na 11ª Região (AM/RR) - Rua Visconde de Porto Alegre, 1.012, Praça 14 de Janeiro. CEP: 69020-130. Telefone: (92) 3233-3449/3342-2167. Site: www.sitraam.org.br

Presidente: Edmilson Marinho de Araújo

Vice-Presidente: Luis Claudio dos Santos Corrêa

Secretário Geral: Douglas de Alencar Garavito

Diretoria de Administração, Finanças e Patrimônio: Ildefonso Rocha de Souza e Pio Agostinho Menezes Cordeiro

Diretoria de Imprensa, Comunicação e Cultura: Pedro Alves Prestes e Elilian Estella da Cruz Montibeller

Diretoria de Assuntos Sociais e Esportes: Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva e : Juscilene Célia Matos Cavalcante

Diretoria de Formação Políticas, Sociais e Saúde Ocupacional: Marcus Vinicius de Lima Viana e Marivelton Rocha do Nascimento

Diretoria de Assuntos Jurídicos: Nelson Machado Barros e Wilace Miranda Braga Filho

Diretoria do Núcleo de Aposentados: Icleide Pereira dos Santos e Firmino Maciel Neto

Diretoria do Núcleo de Oficiais de Justiça: Janete Elane Sena Belchior e Eusa Maria de Oliveira Braga Fernandes

Diretoria do Núcleo de Agentes De Segurança: Allan Kardec Farias de Oliveira e Carlos Alberto Siqueira dos Santos

Delegados de base Boa Vista/Roraima:

Edmilson Marinho de Araújo Junior e Evandro dos Santos Figueira

Conselho Fiscal

Marcus Vinicius dos Santos Prudente, Antônio Carlos Belém Taveira, Janes Almeida Nogueira; Célio Henrique Guerra, Allan Ricardo Moreira Candido, Luiz Gonzaga Cavalcante

Edição:

Yndira Assayag - MTB/AM 041

Arte e diagramação:
Repercussão Assessoria

Lutar e resistir sempre!

Mais do que nunca, os trabalhadores de todas as classes, e em especial os servidores públicos, estão unidos e mobilizados para derrotar a famigerada Reforma da Previdência, representada pela PEC 287/16.

A medida que retira direitos e consolida o golpe de misericórdia na classe laboral, iniciado com a Reforma Trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, está prevista para ser votada a partir de 19 de fevereiro no Congresso Nacional. Por isso, tanto as centrais sindicais, quanto federações, sindicatos de base e todas as demais entidades representativas dos trabalhadores estão em constante estado de alerta e mobilização, organizando e reforçando a resistência numa intensa jornada de lutas desde o início de fevereiro. Conforme entendimento dessas entidades, a Reforma da Previdência é uma exigência do mercado financeiro para obrigar o trabalhador a migrar para planos de previdência privada, além de garantir maior sobra de recursos públicos para uso de bancos e financeiras em produtos como o pagamento de juros da dívida pública.

Porta-vozes do mercado e do alto empresariado nacional como o governo, assim como setores do Judiciário e o Congresso Nacional defendem a medida que representa, ao lado da Reforma Trabalhista, o maior ataque aos direitos dos trabalhadores em toda a história da República, por isso a resistência e luta da classe são fundamentais para barrarmos mais esse retrocesso.

CPI da Previdência

Uma das provas de que os argumentos usados para 'justificar' a Reforma Previdência são falsos é o relatório da CPI da previdência, debatido no último dia 6 de

fevereiro, em audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal (CDH).

Sob a coordenação dos senadores Paulo Paim (PT/RS) e Hélio José (PMDB/DF), os trabalhos da CPI tiveram duração de seis meses. Foram investigadas as contas da Previdência Social através de oitivas, análise de documentos oficiais, pesquisas e leituras de trabalhos técnicos.

Pelo relatório final, a atuação do Estado na previdência é marcada por posturas negativas, tais como a utilização dos recursos do fundo previdenciário para políticas de construção de grandes obras sem o



devido retorno financeiro; uma reduzida e errática participação contributiva nos termos do pacto tripartite (trabalhadores, empresas e Estado); o acúmulo de débitos previdenciários por parte das próprias empresas públicas; a tolerância com as empresas devedoras e o descumprimento do preceito constitucional que possibilita a essas empresas devedoras terem acesso a programas governamentais de crédito, benefícios fiscais, isenções, entre outros.

Consequências

Com a presença dos coordenadores da Fenajufe, Mara Weber e Saulo Arcangeli, os debates alertaram para as consequências da Reforma, caso a PEC 287/16 seja aprovada.

Para o representante do movimento Educafro, Paulo Victor Bento Honório, que também esteve presente, a medida impacta negativamente, por exemplo, a população negra brasileira. Corte de pensões e limite de benefícios vão provocar agravamento da saúde dessas populações, já sem acesso a hospitais públicos e programas como o Farmácia Popular. Paulo Victor alertou ainda que jovens negros não estão conseguindo concluir cursos de graduação por corte nas bolsas de estudo, após a edição da EC 95. Pelo quadro geral, o abismo entre brancos e negros voltou a crescer.

Já a senadora Regina Sousa (PT/PI) destacou o posicionamento da mídia, que reforçou o apoio à proposta do governo, após visita do ilegítimo presidente Michel Temer a algumas emissoras e programas ao vivo. A parlamentar reforçou a necessidade de divulgação do relatório da CPI da Previdência com o resultado das investigações.

Pela tarde foi a vez de mobilização na Câmara dos Deputados, também contra a reforma da Previdência. Lideranças partidárias, dirigentes e representantes sindicais, além de movimentos sociais, denunciaram o desmonte da Previdência pública com o objetivo de alimentar a previdência privada, hoje nas mãos dos bancos.

É por conta dessas e de outras questões que é preciso reforçar as ações de vigilância contra a Reforma da Previdência, com greves, mobilizações, paralisações e atos em todo o país.

Afinal, mais que nunca é preciso lutar e resistir, com ajuda de trabalhadores dos serviços públicos, da iniciativa privada, aposentados, pensionistas e movimentos sociais.

Lutar e resistir sempre!

Mais do que nunca, os trabalhadores de todas as classes, e em especial os servidores públicos, estão unidos e mobilizados para derrotar a famigerada Reforma da Previdência, representada pela PEC 287/16.

A medida que retira direitos e consolida o golpe de misericórdia na classe laboral, iniciado com a Reforma Trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, está prevista para ser votada a partir de 19 de fevereiro no Congresso Nacional. Por isso, tanto as centrais sindicais, quanto federações, sindicatos de base e todas as demais entidades representativas dos trabalhadores estão em constante estado de alerta e mobilização, organizando e reforçando a resistência numa intensa jornada de lutas desde o início de fevereiro. Conforme entendimento dessas entidades, a Reforma da Previdência é uma exigência do mercado financeiro para obrigar o trabalhador a migrar para planos de previdência privada, além de garantir maior sobra de recursos públicos para uso de bancos e financeiras em produtos como o pagamento de juros da dívida pública.

Porta-vozes do mercado e do alto empresariado nacional como o governo, assim como setores do Judiciário e o Congresso Nacional defendem a medida que representa, ao lado da Reforma Trabalhista, o maior ataque aos direitos dos trabalhadores em toda a história da República, por isso a resistência e luta da classe são fundamentais para barrarmos mais esse retrocesso.

CPI da Previdência

Uma das provas de que os argumentos usados para 'justificar' a Reforma Previdência são falsos é o relatório da CPI da previdência, debatido no último dia 6 de

fevereiro, em audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal (CDH).

Sob a coordenação dos senadores Paulo Paim (PT/RS) e Hélio José (PMDB/DF), os trabalhos da CPI tiveram duração de seis meses. Foram investigadas as contas da Previdência Social através de oitivas, análise de documentos oficiais, pesquisas e leituras de trabalhos técnicos.

Pelo relatório final, a atuação do Estado na previdência é marcada por posturas negativas, tais como a utilização dos recursos do fundo previdenciário para políticas de construção de grandes obras sem o



devido retorno financeiro; uma reduzida e errática participação contributiva nos termos do pacto tripartite (trabalhadores, empresas e Estado); o acúmulo de débitos previdenciários por parte das próprias empresas públicas; a tolerância com as empresas devedoras e o descumprimento do preceito constitucional que possibilita a essas empresas devedoras terem acesso a programas governamentais de crédito, benefícios fiscais, isenções, entre outros.

Consequências

Com a presença dos coordenadores da Fenajufe, Mara Weber e Saulo Arcangeli, os debates alertaram para as consequências da Reforma, caso a PEC 287/16 seja aprovada.

Para o representante do movimento Educafro, Paulo Victor Bento Honório, que também esteve presente, a medida impacta negativamente, por exemplo, a população negra brasileira. Corte de pensões e limite de benefícios vão provocar agravamento da saúde dessas populações, já sem acesso a hospitais públicos e programas como o Farmácia Popular. Paulo Victor alertou ainda que jovens negros não estão conseguindo concluir cursos de graduação por corte nas bolsas de estudo, após a edição da EC 95. Pelo quadro geral, o abismo entre brancos e negros voltou a crescer.

Já a senadora Regina Sousa (PT/PI) destacou o posicionamento da mídia, que reforçou o apoio à proposta do governo, após visita do ilegítimo presidente Michel Temer a algumas emissoras e programas ao vivo. A parlamentar reforçou a necessidade de divulgação do relatório da CPI da Previdência com o resultado das investigações.

Pela tarde foi a vez de mobilização na Câmara dos Deputados, também contra a reforma da Previdência. Lideranças partidárias, dirigentes e representantes sindicais, além de movimentos sociais, denunciaram o desmonte da Previdência pública com o objetivo de alimentar a previdência privada, hoje nas mãos dos bancos.

É por conta dessas e de outras questões que é preciso reforçar as ações de vigilância contra a Reforma da Previdência, com greves, mobilizações, paralisações e atos em todo o país.

Afinal, mais que nunca é preciso lutar e resistir, com ajuda de trabalhadores dos serviços públicos, da iniciativa privada, aposentados, pensionistas e movimentos sociais.

SERÁ QUE EXISTE UM "ROMBO DA PREVIDÊNCIA"?

Dados da Seguridade Social, que incluem Previdência, Saúde e Assistência Social, mostram que não



SEGURIDADE SOCIAL

(NÚMEROS APROXIMADOS DIVULGADOS EM 2015 PELA ANFIP)



DESPESAS

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

R\$ 436 BI

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

R\$ 41,8 BI

BOLSA FAMÍLIA E OUTROS

R\$ 26,9 BI

SAÚDE

R\$ 102,2 BI

BENEFÍCIOS FAT

R\$ 48,2 BI

OUTRAS DESPESAS

R\$ 27,9 BI



RECEITAS

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

R\$ 352,6 BI

COFINS

R\$ 200,9 BI

CSLL

R\$ 59,7 BI

PIS/PASEP

R\$ 53 BI

ENTIDADES DA SEGURIDADE

R\$ 20 BI

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

R\$ 7,8 BI

SOMA DAS DESPESAS

- R\$ 683 BILHÕES

SOMA DAS RECEITAS

+ R\$ 694 BILHÕES

SALDO: + R\$ 11 BILHÕES

1. Receitas da Seguridade Social conforme art. 195 da Constituição Federal
2. A tabela da ANFIP é baseada em dados oficiais do governo (SIAFI)

Brasil de Fato

SERÁ QUE EXISTE UM "ROMBO DA PREVIDÊNCIA"?

Dados da Seguridade Social, que incluem Previdência, Saúde e Assistência Social, mostram que não



SEGURIDADE SOCIAL

(NÚMEROS APROXIMADOS DIVULGADOS EM 2015 PELA ANFIP)



DESPESAS

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

R\$ 436 BI

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

R\$ 41,8 BI

BOLSA FAMÍLIA E OUTROS

R\$ 26,9 BI

SAÚDE

R\$ 102,2 BI

BENEFÍCIOS FAT

R\$ 48,2 BI

OUTRAS DESPESAS

R\$ 27,9 BI



RECEITAS

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

R\$ 352,6 BI

COFINS

R\$ 200,9 BI

CSLL

R\$ 59,7 BI

PIS/PASEP

R\$ 53 BI

ENTIDADES DA SEGURIDADE

R\$ 20 BI

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

R\$ 7,8 BI

SOMA DAS DESPESAS

- R\$ 683 BILHÕES

SOMA DAS RECEITAS

+ R\$ 694 BILHÕES

SALDO: + R\$ 11 BILHÕES

1. Receitas da Seguridade Social conforme art. 195 da Constituição Federal
2. A tabela da ANFIP é baseada em dados oficiais do governo (SIAFI)

Brasil de Fato

Líderes sindicais do PJU no Norte reunidos em Manaus



Foi realizado em Manaus, no último dia 27 de janeiro, o primeiro encontro de lideranças representativas dos servidores do Poder Judiciário da União e Ministério Público da União (PJU/MPU) da região Norte do país.

O evento aconteceu na sede do Sitra-AM/RR e teve como pauta principal consolidar laços de união, além de estabelecer um plano de trabalho conjunto para 2018, sobretudo no que diz respeito ao combate à Reforma da Previdência, em curso no Congresso Nacional. Outro ponto acertado no encontro de líderes sindicais do Norte foi a criação de um fórum permanente de debates entre as entidades e a atuação sindical no PJU.

De acordo com o vice-presidente do Sitra-AM/RR, Luis Claudio Corrêa, o encontro foi proveitoso, uma vez que as organizações estão se mobilizando para lutar por um único objetivo. “Ficamos bastante satisfeitos, pois vimos que as organizações não estão paralisadas e permanecem atentas à luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores. Vamos organizar um plano de ação envolvendo toda a

região Norte para debater o percurso da nossa luta em âmbito nacional”, informou.

Mais trabalho

Para o presidente do Sindicato dos Servidores da Justiça Eleitoral do Amazonas (Sinjeam), Elongio Moreira dos Santos, as entidades têm muito trabalho pela frente. Ele fala que a região é carente de estruturas que ajudem na defesa de seus trabalhadores, devido à área territorial ser muito grande, mas acredita que o encontro de lideranças foi um bom começo para transformar essa realidade. “Temos muito a lutar pela região. Essa reunião foi muito positiva, pois pudemos estreitar os laços e alinhar nossos objetivos, o que vai trazer um enorme avanço para os sindicatos. Nosso principal objetivo nesse momento é não deixar a Reforma da Previdência ser aprovada”, destacou, preocupado com o cenário em torno da proposta.

Também presente ao encontro em Manaus, o coordenador geral do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal de Rondônia e Acre (Sindijufe -Ro/AC), João

Beleza, ressaltou que união das entidades é muito positiva para que as lutas em prol dos trabalhadores tenham êxito. “Esse encontro nos esclareceu sobre quais medidas precisamos adotar para que a nossa luta seja mais forte. Foi um marco e um avanço onde pudemos criar um canal de comunicação da União Sindical da Amazônia”, comemorou. Além do SitraAM/RR, Sindijufe-Ro/AC e Sinjeam, o encontro na capital amazonense contou também com a participação de representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal (Sindijufe-PA/AP) e Sindicato dos Servidores da Justiça de Segunda Instância do Tocantins (Sindjus-TO).

A atuação dos sindicatos do Norte contra a Reforma da Previdência foi o ponto central da discussão. As entidades estão agora em organização para realizar campanhas nas redes sociais, audiovisuais e por meio de outdoors nas cidades onde têm suas bases. Ficou acertado também que as entidades irão participar da mobilização no Congresso Nacional durante a semana de votação da PEC 287/16 e das ações propostas pelo Fonasef.

Líderes sindicais do PJU no Norte reunidos em Manaus



Foi realizado em Manaus, no último dia 27 de janeiro, o primeiro encontro de lideranças representativas dos servidores do Poder Judiciário da União e Ministério Público da União (PJU/MPU) da região Norte do país.

O evento aconteceu na sede do Sitra-AM/RR e teve como pauta principal consolidar laços de união, além de estabelecer um plano de trabalho conjunto para 2018, sobretudo no que diz respeito ao combate à Reforma da Previdência, em curso no Congresso Nacional. Outro ponto acertado no encontro de líderes sindicais do Norte foi a criação de um fórum permanente de debates entre as entidades e a atuação sindical no PJU.

De acordo com o vice-presidente do Sitra-AM/RR, Luis Claudio Corrêa, o encontro foi proveitoso, uma vez que as organizações estão se mobilizando para lutar por um único objetivo. “Ficamos bastante satisfeitos, pois vimos que as organizações não estão paralisadas e permanecem atentas à luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores. Vamos organizar um plano de ação envolvendo toda a

região Norte para debater o percurso da nossa luta em âmbito nacional”, informou.

Mais trabalho

Para o presidente do Sindicato dos Servidores da Justiça Eleitoral do Amazonas (Sinjeam), Elongio Moreira dos Santos, as entidades têm muito trabalho pela frente. Ele fala que a região é carente de estruturas que ajudem na defesa de seus trabalhadores, devido à área territorial ser muito grande, mas acredita que o encontro de lideranças foi um bom começo para transformar essa realidade. “Temos muito a lutar pela região. Essa reunião foi muito positiva, pois pudemos estreitar os laços e alinhar nossos objetivos, o que vai trazer um enorme avanço para os sindicatos. Nosso principal objetivo nesse momento é não deixar a Reforma da Previdência ser aprovada”, destacou, preocupado com o cenário em torno da proposta.

Também presente ao encontro em Manaus, o coordenador geral do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal de Rondônia e Acre (Sindijufe -Ro/AC), João

Beleza, ressaltou que união das entidades é muito positiva para que as lutas em prol dos trabalhadores tenham êxito. “Esse encontro nos esclareceu sobre quais medidas precisamos adotar para que a nossa luta seja mais forte. Foi um marco e um avanço onde pudemos criar um canal de comunicação da União Sindical da Amazônia”, comemorou. Além do SitraAM/RR, Sindijufe-Ro/AC e Sinjeam, o encontro na capital amazonense contou também com a participação de representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal (Sindijufe-PA/AP) e Sindicato dos Servidores da Justiça de Segunda Instância do Tocantins (Sindjus-TO).

A atuação dos sindicatos do Norte contra a Reforma da Previdência foi o ponto central da discussão. As entidades estão agora em organização para realizar campanhas nas redes sociais, audiovisuais e por meio de outdoors nas cidades onde têm suas bases. Ficou acertado também que as entidades irão participar da mobilização no Congresso Nacional durante a semana de votação da PEC 287/16 e das ações propostas pelo Fonasef.

Ampliada fortalece luta contra desmonte do serviço público



Realizada entre os dias 3 e 4 de fevereiro, em Brasília (DF), a reunião ampliada do Fórum Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) debateu pontos comuns aos servidores na campanha para defesa do serviço público no Brasil, incluindo a Reforma da Previdência, a terceirização e o desmonte no setor, mediante os constantes ataques do governo ilegítimo e seus aliados políticos e empresariais.

Na ocasião, as entidades dos servidores federais discutiram a pauta de reivindicações das categorias para 2018 e também definiram um calendário de lutas contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/16.

O atual cenário exige mais união e estratégia por parte das entidades representativas, e foi com essa perspectiva que a Fenajufe denunciou a destruição das relações de trabalho e desmonte da Justiça Trabalhista em um painel de debates sobre a Reforma Trabalhista, Terceirização e os impactos no Serviço Público.

O mesmo foi apresentado pelo coordenador Cristiano Moreira, que mostrou a rápida deterioração de direitos dos trabalhadores após a entrada em vigor dessas 'novas leis'.

Conforme ele, após a entrada em vigor da Reforma Trabalhista - que teve debate quase nulo - o Brasil vive um profundo e radical momento de destruição do frágil equilíbrio que permeava as relações de trabalho.

E a aprovação da terceirização irrestrita foi o início do ataque sem precedentes à legislação trabalhista. De acordo com

Moreira, a quase totalidade dos casos de acidentes de trabalho e dos trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão referem-se a empregados terceirizados. Com salários de 20% a 30% menores do que contratações diretas, a terceirização avança rapidamente e cria verdadeira "barbárie nas relações de trabalho". No serviço público,



inclusive, há inúmeros exemplos de terceirização de atividade-fim, agora possibilitada com a nova legislação.

Na abordagem do painelistas, a degradação das relações de trabalho - sob ataque do mercado desde a promulgação da nova Constituição em 1988 - foi agravada com a supressão de mecanismos legais que protegiam o trabalhador. É o caso da prevalência do negociado sobre o legislado, afastando a aplicação de diversos direitos previstos em lei.

O sindicalista destacou, ainda, a instituição do "representante dos empregados" nas empresas com mais de 200 trabalhadores, com objetivo de facilitar a negociação com o empregado. Sem o respaldo e legitimidades garantidos a um sindicato, essa figura na verdade poderá funcionar como um capataz sindical, uma modalidade de "super pelego" da empresa, colocado na função para avaliar a retirada de direitos no ambiente de trabalho.

Somados aos ataques à direitos e fortalecimento da posição do empregador frente ao empregado, Cristiano Moreira também analisou as restrições no acesso à Justiça, com cobrança de gastos judiciais, inseridas no pacote de ataques que vêm desmontando a Justiça do Trabalho no Brasil e que tem como aliado o próprio presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra Martins Filho.

Outras discussões

Outros painéis discutiram projetos e medidas em tramitação no Congresso Nacional de interesse dos servidores públicos federais, como o PL da Negociação Coletiva e campanha salarial dos servidores públicos federais (PL 3831/2015), a EC 95/17, o PLS 116/17, a MP 805 (que suspende os reajustes do funcionalismo e aumento na alíquota de desconto previdenciário) e o Decreto 9262/18, que extinguiu 60.900 cargos na administração pública federal, 23 mil dos quais, preenchidos.

A Ampliada do Fonasefe/Fonacate terminou com a definição de um calendário de luta que envolve greves, paralisações e mobilizações em todo o país.

Além do Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, com greves, atos e mobilizações no dia 19 de fevereiro, a data também marcou o lançamento da campanha salarial dos Servidores Públicos Federais de 2018.

A campanha terá como eixos específicos a correção salarial com aplicação do índice de 25,63% e a extensão do índice estabelecido pela Lei 13.464/17 a todos os servidores federais.

Os servidores também vão exigir o cumprimento de todos os acordos assinados em 2015, sistematicamente ignorados pelo governo. Outro ponto é a aplicação do valor de, no mínimo, 50% per capita da União, para a manutenção do plano de saúde dos servidores. A pauta da campanha de 2018 será a mesma de 2017, com atualizações.

Ampliada fortalece luta contra desmonte do serviço público



Realizada entre os dias 3 e 4 de fevereiro, em Brasília (DF), a reunião ampliada do Fórum Nacional das Entidades de Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) debateu pontos comuns aos servidores na campanha para defesa do serviço público no Brasil, incluindo a Reforma da Previdência, a terceirização e o desmonte no setor, mediante os constantes ataques do governo ilegítimo e seus aliados políticos e empresariais.

Na ocasião, as entidades dos servidores federais discutiram a pauta de reivindicações das categorias para 2018 e também definiram um calendário de lutas contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/16.

O atual cenário exige mais união e estratégia por parte das entidades representativas, e foi com essa perspectiva que a Fenajufe denunciou a destruição das relações de trabalho e desmonte da Justiça Trabalhista em um painel de debates sobre a Reforma Trabalhista, Terceirização e os impactos no Serviço Público.

O mesmo foi apresentado pelo coordenador Cristiano Moreira, que mostrou a rápida deterioração de direitos dos trabalhadores após a entrada em vigor dessas 'novas leis'.

Conforme ele, após a entrada em vigor da Reforma Trabalhista - que teve debate quase nulo - o Brasil vive um profundo e radical momento de destruição do frágil equilíbrio que permeava as relações de trabalho.

E a aprovação da terceirização irrestrita foi o início do ataque sem precedentes à legislação trabalhista. De acordo com

Moreira, a quase totalidade dos casos de acidentes de trabalho e dos trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão referem-se a empregados terceirizados. Com salários de 20% a 30% menores do que contratações diretas, a terceirização avança rapidamente e cria verdadeira "barbárie nas relações de trabalho". No serviço público,



inclusive, há inúmeros exemplos de terceirização de atividade-fim, agora possibilitada com a nova legislação.

Na abordagem do painelistas, a degradação das relações de trabalho - sob ataque do mercado desde a promulgação da nova Constituição em 1988 - foi agravada com a supressão de mecanismos legais que protegiam o trabalhador. É o caso da prevalência do negociado sobre o legislado, afastando a aplicação de diversos direitos previstos em lei.

O sindicalista destacou, ainda, a instituição do "representante dos empregados" nas empresas com mais de 200 trabalhadores, com objetivo de facilitar a negociação com o empregado. Sem o respaldo e legitimidades garantidos a um sindicato, essa figura na verdade poderá funcionar como um capataz sindical, uma modalidade de "super pelego" da empresa, colocado na função para avaliar a retirada de direitos no ambiente de trabalho.

Somados aos ataques à direitos e fortalecimento da posição do empregador frente ao empregado, Cristiano Moreira também analisou as restrições no acesso à Justiça, com cobrança de gastos judiciais, inseridas no pacote de ataques que vêm desmontando a Justiça do Trabalho no Brasil e que tem como aliado o próprio presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra Martins Filho.

Outras discussões

Outros painéis discutiram projetos e medidas em tramitação no Congresso Nacional de interesse dos servidores públicos federais, como o PL da Negociação Coletiva e campanha salarial dos servidores públicos federais (PL 3831/2015), a EC 95/17, o PLS 116/17, a MP 805 (que suspende os reajustes do funcionalismo e aumento na alíquota de desconto previdenciário) e o Decreto 9262/18, que extinguiu 60.900 cargos na administração pública federal, 23 mil dos quais, preenchidos.

A Ampliada do Fonasefe/Fonacate terminou com a definição de um calendário de luta que envolve greves, paralisações e mobilizações em todo o país.

Além do Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, com greves, atos e mobilizações no dia 19 de fevereiro, a data também marcou o lançamento da campanha salarial dos Servidores Públicos Federais de 2018.

A campanha terá como eixos específicos a correção salarial com aplicação do índice de 25,63% e a extensão do índice estabelecido pela Lei 13.464/17 a todos os servidores federais.

Os servidores também vão exigir o cumprimento de todos os acordos assinados em 2015, sistematicamente ignorados pelo governo. Outro ponto é a aplicação do valor de, no mínimo, 50% per capita da União, para a manutenção do plano de saúde dos servidores. A pauta da campanha de 2018 será a mesma de 2017, com atualizações.

Unidos contra a Reforma da Previdência e a favor da liberdade

Acompanhando movimento nacional, servidores públicos e trabalhadores de várias categorias, bem como integrantes de movimentos sociais que participam da Frente de Lutas Fora Temer, realizaram no dia 19 de fevereiro, em Manaus, uma série de atos e protestos contra a Reforma da Previdência Social, prevista para ser discutida e votada no Congresso Nacional a partir da referida data. O dia começou com manifestação na Bola da Suframa, por volta de 5h, reunindo vários trabalhadores do Distrito Industrial, e seguiu com diversos órgãos unidos em ato público na Praça da Polícia, avenida 7 de Setembro, Centro.

Professores, indígena, petroleiros, metalúrgicos, servidores públicos, urbanitários, movimento de mulheres e movimentos estudantis, entre outros, fizeram parte da ação, que iniciou por volta de 9h e terminou quase meio-dia, após muito debate e discussão acerca do que está por trás dessa proposta de reforma, bem como dessa nova manobra do presidente ilegítimo, ao propor intervenção militar na segurança pública do Rio de Janeiro.

Na avaliação de alguns trabalhadores, essa é mais uma estratégia do governo golpista para justificar medidas autoritárias, assim como uma camuflagem para a sua derrota em relação à Reforma, visto que não conseguiu e não conseguirá somar votos suficientes para aprova-la no Congresso Nacional.

Por isso, afirmam as lideranças dos movimentos, os protestos de agora em diante são estratégicos para influenciar ainda mais os deputados indecisos.

O diretor de comunicação do Sindicato dos Urbanitários, Daniel Santana, destacou que entre os prejuízos trazidos aos trabalhadores por uma possível Reforma da Previdência está o tempo de contribuição para a aposentadoria, que os obriga a labutarem por muito mais tempo, enquanto a classe política, governantes, magistrados e outras privilegiadas não serão atingidas. “Se fosse uma coisa, seria para todos e não



somente para alguns”.

Também presente à manifestação, a professora Ana Grijó, do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas (Sintesam), conclamou o público presente ao ato e a todos os trabalhadores a cada vez mais discutirem as questões políticas e econômicas do país, pois somente pelo esclarecimento e pela união poderão fazer alguma coisa que impeça as ameaças golpistas de se concretizarem.

“Como bem disse uma frase que li no livro professor José Alcimar, ‘é na praça que povo desmonta a farsa’, portanto, é com manifestações como estas que vamos desmontar a farsa que está posta em nosso país”. Ela lembrou que a Lei da Previdência foi aprovada há mais de 73 anos e que os trabalhadores não vão abrir mão desse direito constitucional de braços cruzados.

“Precisamos desmontar não apenas a farsa da Reforma da Previdência, mas também a farsa da Reforma Trabalhista, farsa da Reforma do Ensino Médio, da Terceirização e muitas outras que foram colocadas em pauta, aprovadas e que precisam ser suspensas para o bem maior da nação”.

Incôgnita

Já o vice-presidente do SitraAM/RR e

represente da entidade na Frente de Lutas Fora Temer, Luis Cláudio Correa, comentou que há uma incôgnita a respeito da tramitação da Reforma no Congresso, devido à intervenção federal no Rio de Janeiro, que, em tese, impede qualquer emenda constitucional de ser discutida.

“Como estamos numa conjuntura golpista, que não tem respeito pela Constituição, o trabalhador precisa estar alerta, pois isso pode significar opressão, ou seja, mais problemas para o povo e o trabalhador. Então temos de estar vigilantes, pois há uma cortina de fumaça para aprovar essas reformas que fazem mal ao povo brasileiro, e essas intervenções pontuais fazem parte dessa cortina”.

O dirigente destacou ainda que a luta deste dia 19 de fevereiro, bem como outras que estão por vir, não devem ser apenas pela manutenção dos poucos direitos que restam ao trabalhador, mas também pela liberdade individual de cada cidadão.

“O que está em cheque agora é a liberdade e o direito da população de se manifestar e de se opor às políticas de retirada de direitos. Se observamos bem, esse plano de intervenção no Rio é na verdade nacional. No Amazonas e no Ceará, por exemplo, já temos força nacional de segurança. Quem garante que essas intervenções não vão chegar às salas de aula e redes sociais?”, questionou.

Unidos contra a Reforma da Previdência e a favor da liberdade

Acompanhando movimento nacional, servidores públicos e trabalhadores de várias categorias, bem como integrantes de movimentos sociais que participam da Frente de Lutas Fora Temer, realizaram no dia 19 de fevereiro, em Manaus, uma série de atos e protestos contra a Reforma da Previdência Social, prevista para ser discutida e votada no Congresso Nacional a partir da referida data. O dia começou com manifestação na Bola da Suframa, por volta de 5h, reunindo vários trabalhadores do Distrito Industrial, e seguiu com diversos órgãos unidos em ato público na Praça da Polícia, avenida 7 de Setembro, Centro.

Professores, indígena, petroleiros, metalúrgicos, servidores públicos, urbanitários, movimento de mulheres e movimentos estudantis, entre outros, fizeram parte da ação, que iniciou por volta de 9h e terminou quase meio-dia, após muito debate e discussão acerca do que está por trás dessa proposta de reforma, bem como dessa nova manobra do presidente ilegítimo, ao propor intervenção militar na segurança pública do Rio de Janeiro.

Na avaliação de alguns trabalhadores, essa é mais uma estratégia do governo golpista para justificar medidas autoritárias, assim como uma camuflagem para a sua derrota em relação à Reforma, visto que não conseguiu e não conseguirá somar votos suficientes para aprova-la no Congresso Nacional.

Por isso, afirmam as lideranças dos movimentos, os protestos de agora em diante são estratégicos para influenciar ainda mais os deputados indecisos.

O diretor de comunicação do Sindicato dos Urbanitários, Daniel Santana, destacou que entre os prejuízos trazidos aos trabalhadores por uma possível Reforma da Previdência está o tempo de contribuição para a aposentadoria, que os obriga a labutarem por muito mais tempo, enquanto a classe política, governantes, magistrados e outras privilegiadas não serão atingidas. “Se fosse uma coisa, seria para todos e não



somente para alguns”.

Também presente à manifestação, a professora Ana Grijó, do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas (Sintesam), conclamou o público presente ao ato e a todos os trabalhadores a cada vez mais discutirem as questões políticas e econômicas do país, pois somente pelo esclarecimento e pela união poderão fazer alguma coisa que impeça as ameaças golpistas de se concretizarem.

“Como bem disse uma frase que li no livro professor José Alcimar, ‘é na praça que povo desmonta a farsa’, portanto, é com manifestações como estas que vamos desmontar a farsa que está posta em nosso país”. Ela lembrou que a Lei da Previdência foi aprovada há mais de 73 anos e que os trabalhadores não vão abrir mão desse direito constitucional de braços cruzados.

“Precisamos desmontar não apenas a farsa da Reforma da Previdência, mas também a farsa da Reforma Trabalhista, farsa da Reforma do Ensino Médio, da Terceirização e muitas outras que foram colocadas em pauta, aprovadas e que precisam ser suspensas para o bem maior da nação”.

Incôgnita

Já o vice-presidente do SitraAM/RR e

represente da entidade na Frente de Lutas Fora Temer, Luis Cláudio Correa, comentou que há uma incôgnita a respeito da tramitação da Reforma no Congresso, devido à intervenção federal no Rio de Janeiro, que, em tese, impede qualquer emenda constitucional de ser discutida.

“Como estamos numa conjuntura golpista, que não tem respeito pela Constituição, o trabalhador precisa estar alerta, pois isso pode significar opressão, ou seja, mais problemas para o povo e o trabalhador. Então temos de estar vigilantes, pois há uma cortina de fumaça para aprovar essas reformas que fazem mal ao povo brasileiro, e essas intervenções pontuais fazem parte dessa cortina”.

O dirigente destacou ainda que a luta deste dia 19 de fevereiro, bem como outras que estão por vir, não devem ser apenas pela manutenção dos poucos direitos que restam ao trabalhador, mas também pela liberdade individual de cada cidadão.

“O que está em cheque agora é a liberdade e o direito da população de se manifestar e de se opor às políticas de retirada de direitos. Se observamos bem, esse plano de intervenção no Rio é na verdade nacional. No Amazonas e no Ceará, por exemplo, já temos força nacional de segurança. Quem garante que essas intervenções não vão chegar às salas de aula e redes sociais?”, questionou.

Servidores da JF já podem se filiar ao SitraAM/RR



A diretoria executiva do SitraAM/RR iniciou no dia 16 de janeiro a campanha de filiação junto aos servidores da Justiça Federal, cuja representação cabe ao sindicato desde o fim do ano passado, quando se efetivou a ampliação da base da entidade, após mais de dois nos de negociações.

Dando o pontapé inicial aos trabalhos, o presidente Edmilson Marinho e o vice Luis Claudio Corrêa estiveram pessoalmente ao prédio da Justiça Federal, no Aleixo, onde foram recebidos pelo diretor do núcleo judiciário, Ronaldo Cavalcante de Souza, e também pelo diretor da secretaria administrativa, Edson Souza.

Além da entrega de informativos e fichas cadastrais para filiação, as conversas giraram em torno das necessidades mais urgentes que afetam a carreira do serviço público federal no Brasil, como a Reforma da Previdência - em tramitação no Congresso Nacional - e os constantes ataques sofridos pela categoria por parte do governo ilegítimo, que vem ocasionando grandes perdas de direitos historicamente conquistados.

Ronaldo Cavalcante destacou a importância da união entre as bases da Justiça do Trabalho e Justiça Federal, pela representatividade que ela tem num momento que muitos estão tentando desqualificar o papel dos sindicatos junto à sociedade trabalhadora.

“Com certeza é um grande avanço, especialmente num momento em que a política sindical é atacada por notícias maldosas que tentam desqualificar sua importância. Então, ver categorias se unindo numa base sindical só, isso é uma vitória e significa muito em termos de consciência do trabalhador”.

Cavalcante ressaltou ainda que, mesmo antes da união

oficial das bases, o SitraAM/RR sempre apoiou e abraçou as lutas dos servidores da Justiça Federal, à época representados pela Assejufam (Associação dos Servidores da Justiça Federal do Amazonas). “Como associação, nós não podíamos participar das reuniões da Fenajufe, mas o SitraAM/RR chegou inclusive a viabilizar que estivéssemos presentes, dando sugestões e defendendo o nosso servidor”, complementou, ressaltando que a intenção foi unir para fortalecer a luta dos trabalhadores no âmbito do poder judiciário local, para fazer valer os seus direitos.

“Houve uma época em que o sindicalismo lutava para ampliar direitos e obter novas conquistas, mas estamos num momento tão confuso e delicado da vida do trabalhador de uma forma geral, que a luta agora é para conservar direitos”, enfatizou Cavalcante, dando como exemplo a Reforma da Previdência, em que “a conta vai ficar somente com o trabalhador”.

A avaliação do diretor da secretaria administrativa da JF, Edson Souza, em relação à junção das bases, também foi muito positiva. Ele ressaltou que a importância está exatamente na união dos servidores. “Seremos mais fortes, se estivermos juntos e lutando pelos mesmos direitos”.

Já o presidente do SitraAM/RR, Edmilson Marinho, e seu vice, Luis Claudio, asseguraram que toda a estrutura do sindicato estará à disposição dos novos filiados, e que estes poderão contar com o apoio do sindicato em todos os sentidos, especialmente na luta pela preservação de direitos historicamente conquistados e que hoje passam por sérias ameaças, frente à política neoliberal do governo Temer.

Servidores da JF já podem se filiar ao SitraAM/RR



A diretoria executiva do SitraAM/RR iniciou no dia 16 de janeiro a campanha de filiação junto aos servidores da Justiça Federal, cuja representação cabe ao sindicato desde o fim do ano passado, quando se efetivou a ampliação da base da entidade, após mais de dois nos de negociações.

Dando o pontapé inicial aos trabalhos, o presidente Edmilson Marinho e o vice Luis Claudio Corrêa estiveram pessoalmente ao prédio da Justiça Federal, no Aleixo, onde foram recebidos pelo diretor do núcleo judiciário, Ronaldo Cavalcante de Souza, e também pelo diretor da secretaria administrativa, Edson Souza.

Além da entrega de informativos e fichas cadastrais para filiação, as conversas giraram em torno das necessidades mais urgentes que afetam a carreira do serviço público federal no Brasil, como a Reforma da Previdência - em tramitação no Congresso Nacional - e os constantes ataques sofridos pela categoria por parte do governo ilegítimo, que vem ocasionando grandes perdas de direitos historicamente conquistados.

Ronaldo Cavalcante destacou a importância da união entre as bases da Justiça do Trabalho e Justiça Federal, pela representatividade que ela tem num momento que muitos estão tentando desqualificar o papel dos sindicatos junto à sociedade trabalhadora.

“Com certeza é um grande avanço, especialmente num momento em que a política sindical é atacada por notícias maldosas que tentam desqualificar sua importância. Então, ver categorias se unindo numa base sindical só, isso é uma vitória e significa muito em termos de consciência do trabalhador”.

Cavalcante ressaltou ainda que, mesmo antes da união

oficial das bases, o SitraAM/RR sempre apoiou e abraçou as lutas dos servidores da Justiça Federal, à época representados pela Assejufam (Associação dos Servidores da Justiça Federal do Amazonas). “Como associação, nós não podíamos participar das reuniões da Fenajufe, mas o SitraAM/RR chegou inclusive a viabilizar que estivéssemos presentes, dando sugestões e defendendo o nosso servidor”, complementou, ressaltando que a intenção foi unir para fortalecer a luta dos trabalhadores no âmbito do poder judiciário local, para fazer valer os seus direitos.

“Houve uma época em que o sindicalismo lutava para ampliar direitos e obter novas conquistas, mas estamos num momento tão confuso e delicado da vida do trabalhador de uma forma geral, que a luta agora é para conservar direitos”, enfatizou Cavalcante, dando como exemplo a Reforma da Previdência, em que “a conta vai ficar somente com o trabalhador”.

A avaliação do diretor da secretaria administrativa da JF, Edson Souza, em relação à junção das bases, também foi muito positiva. Ele ressaltou que a importância está exatamente na união dos servidores. “Seremos mais fortes, se estivermos juntos e lutando pelos mesmos direitos”.

Já o presidente do SitraAM/RR, Edmilson Marinho, e seu vice, Luis Claudio, asseguraram que toda a estrutura do sindicato estará à disposição dos novos filiados, e que estes poderão contar com o apoio do sindicato em todos os sentidos, especialmente na luta pela preservação de direitos historicamente conquistados e que hoje passam por sérias ameaças, frente à política neoliberal do governo Temer.

Núcleo dos Aposentados entrega donativos a entidades



Iniciada no ano de 2016, pelo Núcleo dos Aposentados e Pensionistas do SitraAM/RR, a campanha 'Amigo Oculto Solidário' se consolidou em 2017 e mostrou que veio para ficar. Foram quase dois meses de arrecadação – antes e após o jantar de confraternização dos aposentados, realizando sempre em novembro – com intensa participação de todos os filiados. “Quero agradecer a todos os colegas aposentados e pensionistas que se dispuseram a ajudar, pois, mesmo os que não puderam participar do jantar, foram ao sindicato e fizeram suas doações. Que Deus traga muita paz e saúde a todos eles e que na confraternização de 2018 possamos mais uma vez nos unir nesta ação solidária que é extremamente gratificante”, comentou a diretora do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas, Icleide Pereira dos Santos, durante visita à Casa do Idoso São Vicente de Paulo, uma das instituições beneficiadas. Conforme a assistente social Djeane Sena, a casa, que existe há 28 anos, no Santo Antônio, abriga 26 idosos residentes, entre 68 e 102 anos, que não possuem familiares, mas também recebe muitos outros idosos que lá participam de atividades diversas. “Para nós é muito importante essa

doação do SitraAM/RR, pois tanto nossos internos como outros que aqui vem carecem de vários produtos”, comentou. Alimentos não perecíveis, como arroz, farinha, feijão, açúcar, café e óleo, além de fraldas descartáveis para adultos e crianças figuram na lista dos donativos arrecadados e que foram divididos entre a Casa do Idoso e o Abrigo Moacyr Alves, outra instituição beneficiada pelo 'Amigo Oculto Solidário' e que atende dezenas de crianças/adolescentes deficientes e, excepcionalmente, àquelas que se tornaram adultos dentro da instituição e não têm para onde ir. “O que nos alegra é que em 2017

subiu muito o número de doações em relação ao 2016, quando começou. Como bem disse Icleide, muitos doaram mesmo sem participar da festa e isso é motivo de muita satisfação, pois mostra o nível de conscientização e comprometimento dos colegas com a causa”, avalia o presidente do SitraAM/RR, Edimilson Marinho, ao constatar, no final do ano passado, um aumento de mais de 20% no total de donativos arrecadados. “É uma ação muito gratificante para todos nós, principalmente por ter iniciado a partir da sugestão de uma das nossas filiadas, que propôs transformar nosso amigo oculto em uma ação solidária”, lembra Icleide.



Núcleo dos Aposentados entrega donativos a entidades



Iniciada no ano de 2016, pelo Núcleo dos Aposentados e Pensionistas do SitraAM/RR, a campanha 'Amigo Oculto Solidário' se consolidou em 2017 e mostrou que veio para ficar. Foram quase dois meses de arrecadação – antes e após o jantar de confraternização dos aposentados, realizando sempre em novembro – com intensa participação de todos os filiados. “Quero agradecer a todos os colegas aposentados e pensionistas que se dispuseram a ajudar, pois, mesmo os que não puderam participar do jantar, foram ao sindicato e fizeram suas doações. Que Deus traga muita paz e saúde a todos eles e que na confraternização de 2018 possamos mais uma vez nos unir nesta ação solidária que é extremamente gratificante”, comentou a diretora do Núcleo dos Aposentados e Pensionistas, Icleide Pereira dos Santos, durante visita à Casa do Idoso São Vicente de Paulo, uma das instituições beneficiadas. Conforme a assistente social Djeane Sena, a casa, que existe há 28 anos, no Santo Antônio, abriga 26 idosos residentes, entre 68 e 102 anos, que não possuem familiares, mas também recebe muitos outros idosos que lá participam de atividades diversas. “Para nós é muito importante essa

doação do SitraAM/RR, pois tanto nossos internos como outros que aqui vem carecem de vários produtos”, comentou. Alimentos não perecíveis, como arroz, farinha, feijão, açúcar, café e óleo, além de fraldas descartáveis para adultos e crianças figuram na lista dos donativos arrecadados e que foram divididos entre a Casa do Idoso e o Abrigo Moacyr Alves, outra instituição beneficiada pelo 'Amigo Oculto Solidário' e que atende dezenas de crianças/adolescentes deficientes e, excepcionalmente, àquelas que se tornaram adultos dentro da instituição e não têm para onde ir. “O que nos alegra é que em 2017

subiu muito o número de doações em relação ao 2016, quando começou. Como bem disse Icleide, muitos doaram mesmo sem participar da festa e isso é motivo de muita satisfação, pois mostra o nível de conscientização e comprometimento dos colegas com a causa”, avalia o presidente do SitraAM/RR, Edimilson Marinho, ao constatar, no final do ano passado, um aumento de mais de 20% no total de donativos arrecadados. “É uma ação muito gratificante para todos nós, principalmente por ter iniciado a partir da sugestão de uma das nossas filiadas, que propôs transformar nosso amigo oculto em uma ação solidária”, lembra Icleide.



Equipes já estão treinando para a Olimpíada 2018

De olho em novas medalhas e troféus, algumas equipes de atletas que representam o TRT 11 na Olimpíada Nacional Trabalhista já iniciaram os treinos para a competição de 2018, que acontecerá em Blumenau, Santa Catarina, entre os dias 23 a 30 de setembro.

Entre estas equipes está o time de futsal, que em 2017 ficou em terceiro lugar e quer melhorar ainda mais sua posição neste ano.

Com um time mais completo, a disputa promete ser acirrada, de acordo com o secretário geral do SitraAM/RR e integrante do time de futsal, Douglas de Alencar Garavito. A frente do time desde 2005, Garavito, que atuou como jogador e técnico durante esse tempo, conta que para essa edição da Olimpíada, além de quatro novos jogadores, um técnico com 14 anos de experiência na Itália chegou para integrar e melhorar ainda mais o desempenho da equipe. “Passei todos esses anos jogando e liderando a equipe. Esse ano fico no apoio ao novo técnico, que tem mais experiência e conhecimento. Chegamos em seis finais com uma equipe máster, agora, com os novos integrantes, o resultado promete melhorar ainda mais. Dessa vez nós vamos brigar pelo título, em setembro”, comenta, confiante. Prestes a completar três anos de TRT, o técnico judiciário Daniel Almeida Freire, conta que já participou de duas olimpíadas, e comemora a entrada de novos integrantes à equipe. Conforme



ele, o revezamento entre os atletas representa mais força para a equipe, já que a competição é desgastante. Daniel se mostrar confiante de que o grupo pode trazer a medalha de ouro. “Na Olimpíada, temos dois jogos por dia e isso acaba nos deixando exaustos, prejudicando o nosso desempenho em quadra. Na última edição, conseguimos a medalha na superação, visto que estávamos muito cansados. Com os novos companheiros de equipe, vamos ter elenco para fazer o revezamento e melhorar os resultados no jogo”, acredita.

Sangue novo

O analista judiciário Miller Felix de Souza é um dos novos integrantes do time. Há quatro meses no TRT, ele ficou sabendo das competições por meio das páginas oficiais do Sitra-AM. “Depois que vi as fotos dos eventos anteriores, logo me interessei e procurei o sindicato. Entrei no time

para somar e mudar a cor da medalha desse ano”.

Como parte do treinamento para as olimpíadas 2018, a equipe está participando da Copa TV Amazonas de Futsal, que iniciou no mês de fevereiro. Os treinos ocorrem todas as quintas e sábados no Ginásio Esportivo do bairro São Francisco, sempre de 8h às 10h.

Futevôlei

Também acostumada aos melhores lugares no pódio da Olimpíada Nacional Trabalhista, a equipe de futevôlei iniciou, logo após a semana do Carnaval, o treinamento de seus atletas.

As preparações acontecem todas as quintas-feiras e sábados, de 15h30 às 17h e de 15h às 17h, respectivamente, no Centro de Treinamento (CT) Believe, bairro Parque das Laranjeiras. De acordo com Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva, um dos atletas mais experientes da modalidade, a equipe está motivada e também confiante em mais resultados positivos nas olimpíadas de 2018. O otimismo é compartilhado pelo novo parceiro de Osvaldo, Aldo Rodrigues, que está estreando no futevôlei, mesmo já tendo participado dos jogos em outras modalidades. “Começamos nosso entrosamento logo após voltarmos da competição, em 2017, e agora estamos aprimorando os treinos para uma afinação ainda maior, pois não queremos nada menos que o ouro”, afirma confiante.



Equipes já estão treinando para a Olimpíada 2018

De olho em novas medalhas e troféus, algumas equipes de atletas que representam o TRT 11 na Olimpíada Nacional Trabalhista já iniciaram os treinos para a competição de 2018, que acontecerá em Blumenau, Santa Catarina, entre os dias 23 a 30 de setembro.

Entre estas equipes está o time de futsal, que em 2017 ficou em terceiro lugar e quer melhorar ainda mais sua posição neste ano.

Com um time mais completo, a disputa promete ser acirrada, de acordo com o secretário geral do SitraAM/RR e integrante do time de futsal, Douglas de Alencar Garavito. A frente do time desde 2005, Garavito, que atuou como jogador e técnico durante esse tempo, conta que para essa edição da Olimpíada, além de quatro novos jogadores, um técnico com 14 anos de experiência na Itália chegou para integrar e melhorar ainda mais o desempenho da equipe. “Passei todos esses anos jogando e liderando a equipe. Esse ano fico no apoio ao novo técnico, que tem mais experiência e conhecimento. Chegamos em seis finais com uma equipe máster, agora, com os novos integrantes, o resultado promete melhorar ainda mais. Dessa vez nós vamos brigar pelo título, em setembro”, comenta, confiante. Prestes a completar três anos de TRT, o técnico judiciário Daniel Almeida Freire, conta que já participou de duas olimpíadas, e comemora a entrada de novos integrantes à equipe. Conforme



ele, o revezamento entre os atletas representa mais força para a equipe, já que a competição é desgastante. Daniel se mostrar confiante de que o grupo pode trazer a medalha de ouro. “Na Olimpíada, temos dois jogos por dia e isso acaba nos deixando exaustos, prejudicando o nosso desempenho em quadra. Na última edição, conseguimos a medalha na superação, visto que estávamos muito cansados. Com os novos companheiros de equipe, vamos ter elenco para fazer o revezamento e melhorar os resultados no jogo”, acredita.

Sangue novo

O analista judiciário Miller Felix de Souza é um dos novos integrantes do time. Há quatro meses no TRT, ele ficou sabendo das competições por meio das páginas oficiais do Sitra-AM. “Depois que vi as fotos dos eventos anteriores, logo me interessei e procurei o sindicato. Entrei no time

para somar e mudar a cor da medalha desse ano”.

Como parte do treinamento para as olimpíadas 2018, a equipe está participando da Copa TV Amazonas de Futsal, que iniciou no mês de fevereiro. Os treinos ocorrem todas as quintas e sábados no Ginásio Esportivo do bairro São Francisco, sempre de 8h às 10h.

Futevôlei

Também acostumada aos melhores lugares no pódio da Olimpíada Nacional Trabalhista, a equipe de futevôlei iniciou, logo após a semana do Carnaval, o treinamento de seus atletas.

As preparações acontecem todas as quintas-feiras e sábados, de 15h30 às 17h e de 15h às 17h, respectivamente, no Centro de Treinamento (CT) Believe, bairro Parque das Laranjeiras. De acordo com Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva, um dos atletas mais experientes da modalidade, a equipe está motivada e também confiante em mais resultados positivos nas olimpíadas de 2018. O otimismo é compartilhado pelo novo parceiro de Osvaldo, Aldo Rodrigues, que está estreando no futevôlei, mesmo já tendo participado dos jogos em outras modalidades. “Começamos nosso entrosamento logo após voltarmos da competição, em 2017, e agora estamos aprimorando os treinos para uma afinação ainda maior, pois não queremos nada menos que o ouro”, afirma confiante.



Um sonho movido a paixão

Servidor do TRT11 há 25 anos, Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva, de 49, sempre foi apaixonado por esportes, motivo que o levou a cursar faculdade de Educação Física e também pelo qual integra duas equipes que competem na Olimpíada Nacional Trabalhista, da qual sempre volta com alguma medalha.

Mas o amor de Osvaldo pelo esporte não para por aí. Paralelo ao tempo em que está no TRT11, ele também desenvolve um projeto com crianças e adolescentes de comunidades, visando formar cidadãos por meio da prática esportiva.

Atualmente, chefiando o Centro Integrado de Monitoramento (CIM), Osvaldo lembra que, nos anos 90, prestou concurso para o cargo de agente de segurança, mas, devido às suas habilidades em informática, rapidamente foi deslocado para o setor que cuidava da área no regional. “Assim passei 16 anos na função. Depois passei quatro anos como agente de segurança e, atualmente, ocupo a chefia da segurança no CIM”, relata.

E foi no setor de segurança, durante uma viagem à Brasília, com o chefe do núcleo, Ailton Luiz Santos, que surgiu a ideia de montar um projeto para desenvolver a capacidade física dos agentes da área. “Ailton me convidou para fazer parte da equipe dando aulas de condicionamento físico. Após o trabalho com mais de 300 alunos, entre servidores, estagiários e familiares, em dezembro de 2017 recebi um convite da Contraseg de Brasília, empresa contratada por vários TRT's, para realizar e aplicar teste de aptidão física nos agentes de Boa Vista, o que foi realizado com êxito”, comemora.

Outro projeto com o qual Osvaldo tem contribuído é o 'Mais Saúde Para Todos', criado pela Escola Judicial em parceria com o Núcleo de Segurança no programa continuado, destinado a todos os servidores do quadro funcional do TRT11. Ele dá instruções aos participantes. “Aproveito para agradecer a todos que confiaram e ainda estão presentes neste trabalho, oferecendo e buscando melhor qualidade de vida através de atividade física”, fala.



'Da Rua para a Rede'

Fora do TRT, Osvaldo também cumpre sua missão de transmitir o que sabe sobre esportes e qualidade de vida a outras pessoas. Criado há 23 anos, o projeto 'Da Rua para a Rede', que trabalha com jovens e crianças, nasceu a partir de uma iniciativa dele e da esposa, que é formada em Serviço Social, e já ajudou dezenas de pessoas e revelaram seus talentos para a modalidade esportiva mais amada por Osvaldo.

“Conheci o futevôlei em 1991 e logo gostei dessa modalidade. Em 1993, procurei a faculdade de Educação Física para adquirir mais conhecimentos e fundamentar o modo de passar para os outros o que eu sabia sobre esse esporte que, na época, ainda era novo e restrito a alguns clubes da cidade. Em 95, os primeiros equipamentos foram comprados e iniciamos as atividades”, lembra Rodrigues.

Desde que começou, o 'Da Rua para a Rede' já passou por diversos bairros de

Manaus, assim como pelos municípios de Manacapuru, Autazes e Urucurituba. Nos últimos dois anos, o projeto está sendo realizado na Zona Norte da capital, na quadra do Conjunto Canaranas.

Com orgulho, Osvaldo conta que, em sua trajetória, o projeto já revelou alguns bons talentos.

“Creio que meu maior objetivo esteja sendo alcançado. Saber que crianças, adolescentes e adultos, que podiam ter tomado um outro rumo na vida, tornaram-se pessoas de bem com a contribuição do esporte é a maior satisfação para nós, que tocamos tudo sem muitos apoios”, comemora.

Ainda conforme Osvaldo, por muito tempo, os gastos com o projeto foram pagos somente com o salário do TRT. Hoje, a empresa Eucatur e a Associação do Conjunto Canaranas somam com o 'Da Rua para a Rede', tirando a população da ociosidade por meio do futevôlei. “Para mim, os principais beneficiados são a população local”, fala.

Caso alguém tenha interesse em saber mais sobre o 'Da Rua para a Rede' pode entrar em contato por meio do número 92 98132-3555.

“A minha vontade é que todos possam se conscientizar e entender que podemos fazer a diferença. Acredito que os meus trabalhos com os servidores do TRT e com as crianças do projeto fazem a diferença na vida dessas pessoas e isso faz tudo valer a pena”.



Um sonho movido a paixão

Servidor do TRT11 há 25 anos, Osvaldo Henrique Rodrigues da Silva, de 49, sempre foi apaixonado por esportes, motivo que o levou a cursar faculdade de Educação Física e também pelo qual integra duas equipes que competem na Olimpíada Nacional Trabalhista, da qual sempre volta com alguma medalha.

Mas o amor de Osvaldo pelo esporte não para por aí. Paralelo ao tempo em que está no TRT11, ele também desenvolve um projeto com crianças e adolescentes de comunidades, visando formar cidadãos por meio da prática esportiva.

Atualmente, chefiando o Centro Integrado de Monitoramento (CIM), Osvaldo lembra que, nos anos 90, prestou concurso para o cargo de agente de segurança, mas, devido às suas habilidades em informática, rapidamente foi deslocado para o setor que cuidava da área no regional. “Assim passei 16 anos na função. Depois passei quatro anos como agente de segurança e, atualmente, ocupo a chefia da segurança no CIM”, relata.

E foi no setor de segurança, durante uma viagem à Brasília, com o chefe do núcleo, Ailton Luiz Santos, que surgiu a ideia de montar um projeto para desenvolver a capacidade física dos agentes da área. “Ailton me convidou para fazer parte da equipe dando aulas de condicionamento físico. Após o trabalho com mais de 300 alunos, entre servidores, estagiários e familiares, em dezembro de 2017 recebi um convite da Contraseg de Brasília, empresa contratada por vários TRT's, para realizar e aplicar teste de aptidão física nos agentes de Boa Vista, o que foi realizado com êxito”, comemora.

Outro projeto com o qual Osvaldo tem contribuído é o 'Mais Saúde Para Todos', criado pela Escola Judicial em parceria com o Núcleo de Segurança no programa continuado, destinado a todos os servidores do quadro funcional do TRT11. Ele dá instruções aos participantes. “Aproveito para agradecer a todos que confiaram e ainda estão presentes neste trabalho, oferecendo e buscando melhor qualidade de vida através de atividade física”, fala.



'Da Rua para a Rede'

Fora do TRT, Osvaldo também cumpre sua missão de transmitir o que sabe sobre esportes e qualidade de vida a outras pessoas. Criado há 23 anos, o projeto 'Da Rua para a Rede', que trabalha com jovens e crianças, nasceu a partir de uma iniciativa dele e da esposa, que é formada em Serviço Social, e já ajudou dezenas de pessoas e revelaram seus talentos para a modalidade esportiva mais amada por Osvaldo.

“Conheci o futevôlei em 1991 e logo gostei dessa modalidade. Em 1993, procurei a faculdade de Educação Física para adquirir mais conhecimentos e fundamentar o modo de passar para os outros o que eu sabia sobre esse esporte que, na época, ainda era novo e restrito a alguns clubes da cidade. Em 95, os primeiros equipamentos foram comprados e iniciamos as atividades”, lembra Rodrigues.

Desde que começou, o 'Da Rua para a Rede' já passou por diversos bairros de

Manaus, assim como pelos municípios de Manacapuru, Autazes e Urucurituba. Nos últimos dois anos, o projeto está sendo realizado na Zona Norte da capital, na quadra do Conjunto Canaranas.

Com orgulho, Osvaldo conta que, em sua trajetória, o projeto já revelou alguns bons talentos.

“Creio que meu maior objetivo esteja sendo alcançado. Saber que crianças, adolescentes e adultos, que podiam ter tomado um outro rumo na vida, tornaram-se pessoas de bem com a contribuição do esporte é a maior satisfação para nós, que tocamos tudo sem muitos apoios”, comemora.

Ainda conforme Osvaldo, por muito tempo, os gastos com o projeto foram pagos somente com o salário do TRT. Hoje, a empresa Eucatur e a Associação do Conjunto Canaranas somam com o 'Da Rua para a Rede', tirando a população da ociosidade por meio do futevôlei. “Para mim, os principais beneficiados são a população local”, fala.

Caso alguém tenha interesse em saber mais sobre o 'Da Rua para a Rede' pode entrar em contato por meio do número 92 98132-3555.

“A minha vontade é que todos possam se conscientizar e entender que podemos fazer a diferença. Acredito que os meus trabalhos com os servidores do TRT e com as crianças do projeto fazem a diferença na vida dessas pessoas e isso faz tudo valer a pena”.



Serviços Jurídicos

Dr. HAMILTON SALES ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Lima Bacuri, 64- Centro.
(92) 9158-2135

GOMES E BICHARRA ADVOGADOS ASSOCIADOS
Rua Franco de Sá, 270, Ed. Amazon Trade Center, 1º andar, sala 110, São Francisco
(92) 3611-3911

Serviços de saúde

PLANO DE SAÚDE SUL AMÉRICA
R. Des. Clotário Portugal, Centro
(92) 8424-8894/8409-9417

CLÍNICA DR. BRÍGIDO TORRES
Rua Visc. de Porto Alegre, Pça 14 (92)
3234-2332/3622-6082

CLÍNICA MAG TERRA
Rua Ferreira Pena, Centro
(92) 3656-7447/3239-3834

Conslt. Psicologia KAITE PRADO & ISAAC OLIVEIRA
Travessa Baltazar, 05, Adrianópolis
98196-3939/98416-0123

PLANO AMIL SAÚDE E PLANO AMIL DENTAL
Rua Franco de Sá, 310-Edifício Atrium, 7º andar, sala 703- São Francisco
Contato: 98137-2694/ 98412-5201

PLANO ODONTOLÓGICO UNIODONTO
Av. Leonardo Malcher, 598- Centro
Contato: 2126-0630

Livraria

LIVRARIA LÍRAz
Rua Henrique Martins, Centro
(92) 2121-0200/0202

Mercados

SUPERMERCADO NOVA ERA
Av. Torquato Tapajós,
(92) 3090-5000

Móveis & Decor

TV LAR
Todas as Unidades
(92) 3622-3708

Drogarias

DROGARIA FARMABEM
(5% DESC em perfumaria e 12% medicamentos).
Rua Judith Mota, Parque 10. (92) 2123-3535 / 3216-5710

DROGARIA SANTO REMÉDIO
(a partir de 70% DESC.)
Rua Judith Mota, Parque 10.
(92) 3212-8000

DROGA MED e PLANO DE SAÚDE CRED-FÁCIL
Rua Tapajós, 688, Centro
3008-5455/3308-5443/98170-1230

DROGARIA SANTA PHARMA
Rua Leonardo Malcher, 1851, Centro
3342-0300/99132-1313

Serviços diversos

FUNERÁRIA CANAÃ
Boulevard Álvaro Maia, Praça 14 (92) 3231-2007-3231-1767

TUCUXI RÁDIO TAXI
(Limite de R\$ 400 p/desc consig)
(92) 2123-9090/0800- 9705050

DELTA PNEUS
Rua Ramos Ferreira, 1022, Praça 14
telefone: 3342-4597
parcelamento em 4x

LIVE ACADEMIA
Rua Mitiko, 397, Parque Dez
3307-9622

FUNERÁRIA PAX UNIÃO
Alameda Cosme Ferreira, 1512, Coroado
99372-9738/98227-1120

TIM SMART PLACE
Av. Cosme Ferreira, 4605 Shopping São José, Loja 9- Térreo. Tel: 3234-7907

Línguas

WIZARD
(30% DESC) Unidade Centro (92) 3635-1828
Unidade C. Eliseos (92)3584-3867
Unidade Vieiralves (92) 3584-3264
Unidade Parque Dez (92) 3236-3674
Unidade Dom Pedro (92) 3238-4621
Unidade Cidade Nova (92) 3223-557

Ensino & educação

CENTRO DE ENSINO NILTON LINS
(20% A 27% Desc.)
Av. Nilton Lins, P. das Laranjeiras
(92) 3083-3000/3643-2000

COLÉGIO N. Sª AUXILIADORA (15% DESC.)
Rua Silva Ramos, Centro
(92) 2125-1375/2125-1357

CEPEDI - Centro de Estudo Dirigido
Rua Pedro Álvares Cabral, 292, D.Pedro I
3321-1222

CRECHE E APARECE
R. Princesa Izabel, 12, Vila do Rei, Parque 10
3302-8044/3302-8042

FACULDADE MARTHA FALCÃO
Rua Natal, 300, Adrianópolis
2121-0900

Óticas

ÓTICA AVENIDA
(20% DESC em folha e 15% parc.)
Rua Barroso, Centro
(92) 3215- 4482/ 3215- 4452

ÓTICA LUPA
Rua Rui Barbosa, 121 – Centro
Atendimento em domicílio
(desc. 15% - 6x em folha; desc. 25% - a vista)
(92) 8194-3458
(92) 92516254

Serviços Jurídicos

Dr. HAMILTON SALES ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Lima Bacuri, 64- Centro.
(92) 9158-2135

GOMES E BICHARRA ADVOGADOS ASSOCIADOS
Rua Franco de Sá, 270, Ed. Amazon Trade Center, 1º andar, sala 110, São Francisco
(92) 3611-3911

Serviços de saúde

PLANO DE SAÚDE SUL AMÉRICA
R. Des. Clotário Portugal, Centro
(92) 8424-8894/8409-9417

CLÍNICA DR. BRÍGIDO TORRES
Rua Visc. de Porto Alegre, Pça 14 (92)
3234-2332/3622-6082

CLÍNICA MAG TERRA
Rua Ferreira Pena, Centro
(92) 3656-7447/3239-3834

Conslt. Psicologia KAITE PRADO & ISAAC OLIVEIRA
Travessa Baltazar, 05, Adrianópolis
98196-3939/98416-0123

PLANO AMIL SAÚDE E PLANO AMIL DENTAL
Rua Franco de Sá, 310-Edifício Atrium, 7º andar, sala 703- São Francisco
Contato: 98137-2694/ 98412-5201

PLANO ODONTOLÓGICO UNIODONTO
Av. Leonardo Malcher, 598- Centro
Contato: 2126-0630

Livraria

LIVRARIA LÍRAz
Rua Henrique Martins, Centro
(92) 2121-0200/0202

Mercados

SUPERMERCADO NOVA ERA
Av. Torquato Tapajós,
(92) 3090-5000

Móveis & Decor

TV LAR
Todas as Unidades
(92) 3622-3708

Drogarias

DROGARIA FARMABEM
(5% DESC em perfumaria e 12% medicamentos).
Rua Judith Mota, Parque 10. (92) 2123-3535 / 3216-5710

DROGARIA SANTO REMÉDIO
(a partir de 70% DESC.)
Rua Judith Mota, Parque 10.
(92) 3212-8000

DROGA MED e PLANO DE SAÚDE CRED-FÁCIL
Rua Tapajós, 688, Centro
3008-5455/3308-5443/98170-1230

DROGARIA SANTA PHARMA
Rua Leonardo Malcher, 1851, Centro
3342-0300/99132-1313

Serviços diversos

FUNERÁRIA CANAÃ
Boulevard Álvaro Maia, Praça 14 (92) 3231-2007-3231-1767

TUCUXI RÁDIO TAXI
(Limite de R\$ 400 p/desc consig)
(92) 2123-9090/0800- 9705050

DELTA PNEUS
Rua Ramos Ferreira, 1022, Praça 14
telefone: 3342-4597
parcelamento em 4x

LIVE ACADEMIA
Rua Mitiko, 397, Parque Dez
3307-9622

FUNERÁRIA PAX UNIÃO
Alameda Cosme Ferreira, 1512, Coroado
99372-9738/98227-1120

TIM SMART PLACE
Av. Cosme Ferreira, 4605 Shopping São José, Loja 9- Térreo. Tel: 3234-7907

Línguas

WIZARD
(30% DESC) Unidade Centro (92) 3635-1828
Unidade C. Eliseos (92)3584-3867
Unidade Vieiralves (92) 3584-3264
Unidade Parque Dez (92) 3236-3674
Unidade Dom Pedro (92) 3238-4621
Unidade Cidade Nova (92) 3223-557

Ensino & educação

CENTRO DE ENSINO NILTON LINS
(20% A 27% Desc.)
Av. Nilton Lins, P. das Laranjeiras
(92) 3083-3000/3643-2000

COLÉGIO N. Sª AUXILIADORA (15% DESC.)
Rua Silva Ramos, Centro
(92) 2125-1375/2125-1357

CEPEDI - Centro de Estudo Dirigido
Rua Pedro Álvares Cabral, 292, D.Pedro I
3321-1222

CRECHE E APARECE
R. Princesa Izabel, 12, Vila do Rei, Parque 10
3302-8044/3302-8042

FACULDADE MARTHA FALCÃO
Rua Natal, 300, Adrianópolis
2121-0900

Óticas

ÓTICA AVENIDA
(20% DESC em folha e 15% parc.)
Rua Barroso, Centro
(92) 3215- 4482/ 3215- 4452

ÓTICA LUPA
Rua Rui Barbosa, 121 – Centro
Atendimento em domicílio
(desc. 15% - 6x em folha; desc. 25% - a vista)
(92) 8194-3458
(92) 92516254